

FLAIL 480 SC

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 22824

COMPOSIÇÃO:

N-(7-fluoro-3,4-dihidro-3-oxo-4-prop-2-ynyl-2H-1,4-benzoxazin-6-yl)cyclohex-1-ene-1,2-dicarboxamide (FLUMIOXAZINA)480 g/L (48% m/v)
Outros Ingredientes.....520 g/L (52% m/v)

GRUPO	E	HERBICIDA
-------	---	-----------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO**CLASSE:** Herbicida seletivo de ação não sistêmica**GRUPO QUÍMICO:** Ciclohexenodicarboximida**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada (SC)**TITULAR DO REGISTRO (*):****LONGWIND CROPSIENCE BRAZIL LTDA.**

Rua dos Andradas, 1091, conj. 105, Porto Alegre/RS, CEP: 90020-015

CNPJ: 56.239.481/0001-47

Registro do Estabelecimento no Estado (SEAPA/RS) nº 55/25

(*) **IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO****FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:****FLUMIOXAZIN TÉCNICO YN – Registro MAPA nº TC17022****YIFAN BIOTECHNOLOGY GROUP CO., LTD.**

No. 555, Changan Road, Yaoxi Subdistrict, Longwan District, Wenzhou City, 325013, Zhejiang, China

FLUMIOXAZIN TÉCNICO LIER – Registro MAPA nº TC01522**LIER CHEMICAL CO., LTD.**

Economic and Technical Development Zone, Mianyang, Sichuan, 521000, China

FORMULADORES:**JIANGSU YUNFAN CHEMICAL CO., LTD.**

No.168, Jiangsu Road, Binjiang Fine Chemical Industrial Park, Qidong, Jiangsu, China

YIFAN BIOTECHNOLOGY GROUP CO., LTD.

No. 555, Changan Road, Yaoxi subdistrict, Logwan district, Wenzhou City, Zhejiang, China

NINGXIA YIFAN BIOTECHNOLOGY CO., LTD.

No. 006, Guangfu Road, New Chemical Material Park, Ningdong Energy Chemical Industry Base, Ningxia, China

IMPORTADORES:**AGRILEAN INPUTS S.A.**Rod. Presidente Castelo Branco, Km 30,5, 11100, Jardim Maria Cristina, Barueri/SP, CEP: 06.421-300
CNPJ: 47.983.211/0004-06

Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4378

AGRILEAN INPUTS S.A.Rod. Presidente Juscelino Kubitschek, Km 207, lote 04, armazém 01, Área Rural, Luis Eduardo Magalhães/BA, CEP: 47.865-899
CNPJ: 47.983.211/0002-36

Registro do Estabelecimento no Estado (ADAB/BA) nº 145723

AGRILEAN INPUTS S.A.

Rod. BR 364, Km 20, 5788, área 02, galpão 22, Zona Rural, Cuiabá/MT, CEP: 78.098-970

CNPJ: 47.983.211/0003-17

Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 33070

AGRILEAN INPUTS S.A.

Rod. BR 174, Km 518, Área Rural, Boa Vista/RR, CEP: 69.339-899

CNPJ: 47.983.211/0005-89

Registro do Estabelecimento no Estado (ADERR/RR) nº 1425037

AGROALLIANZ S.A

Rua Avellino Silveira Franco, 149, sala 432, condomínio Comercial L'Office, Ville Sainte Hélène, Campinas/SP, CEP: 13.105-822

CNPJ: 27.150.699/0001-22

Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 1280

AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.

Rua Professor Ivo Corseuil, 69, conjuntos 201 e 301, sala D, Petrópolis, Porto Alegre/RS, CEP: 90.690-410

CNPJ: 05.625.220/0001-24

Registro do Estabelecimento no Estado (SEAPA/RS) nº 1448/04

AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.

Rod. Presidente Castelo Branco, 11100, Jardim Maria Cristina, Barueri/SP, CEP: 06.421-400

CNPJ: 05.625.220/0012-87

Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº 4252

AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.

Rod. PR 090, Km 374, lote 44-C-2, modulo 1, Parque Industrial Nene Favoretto, Ibiçara/PR, CEP: 86.200-000

CNPJ: 05.625.220/0005-58

Registro do Estabelecimento no Estado (ADAPAR/PR) nº 1000021

AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.

Rod. BR-163, Km 116, armazém 2, sala 06, Parque Industrial Votorozos, Rondonópolis/MT, CEP: 78.746-055

CNPJ: 05.625.220/0011-04

Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº 3225

AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.

Rua Adolfo Zieppe Filho, s/n, quadra 17, setor 13, anexo 01, modulo G, Distrito Industrial Carlos Augusto Fritz, Carazinho/RS, CEP: 99.500-000

CNPJ: 05.625.220/0013-68

Registro do Estabelecimento no Estado (SEAPA/RS) nº 65/20



AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.
Rod. BR 364, Km 20, s/n, Zona Rural, Cuiabá/MT, CEP:
78098-970
CNPJ: 77.294.254/0050-72
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº
20435

AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.
Rod. BR 163, 2461, Expansão Urbana, Sorriso/MT,
CEP: 78.890-000
CNPJ: 77.294.254/0077-92
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº
22956

AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.
Rod. PA 125, quadra 03, lote 15, Paragominas/PA, CEP:
68628-557
CNPJ: 77.294.254/0083-30
Registro do Estabelecimento no Estado (ADEPARA/PA)
nº 00423

BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.
CNPJ 07.057.944/0001-44
Address: Rua São José, nº 55 - Piracibaca - São Paulo -
Brasil - CEP: 13.400-330

CARGILL AGRÍCOLA S.A.
Rod. Brigadeiro Faria Lima, Km 405, s/n, Nova Colina,
Colina/SP, CEP: 14.770-000
CNPJ: 60.498.706/0104-62
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº
4519

**INSTAAGRO SOLUÇÕES EM AGRONEGÓCIOS
LTDA.**
Av. Adolfo Pinheiro, 1029, condomínio Helbor Offices,
conjunto 116 e 117, Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP:
04.733-100
CNPJ: 22.730.743/0001-50
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº
4489

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Av. Jose Jorge Estevam, 100, Barra Funda, Paraguaçu
Paulista/SP, CEP: 19.707-090
CNPJ: 47.067.525/0081-92
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP) nº
4315

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Rua Z, 150, Distrito Industrial, Projeta da Chácara São
José, sala A, Cuiabá/MT, CEP: 78.098-530
CNPJ: 47.067.525/0214-58
Registro do Estabelecimento no Estado (INDEA/MT) nº
28467

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Av. Maria Elias Lisboa Santos, s/n, quadra 07, lote 05,
sala 05, Parque Industrial Aparecida Vice-Presidente
de Alencar, Aparecida de Goiânia/GO, CEP:
74.993-530
CNPJ: 47.067.525/0216-10
Registro do Estabelecimento no Estado
(AGRODEFESA/GO) nº 3380/2021

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Rua C, trecho 03, s/n, armazém N, sala 1, Centro
Industrial do Cerrado, Luis Eduardo Magalhães/BA,
CEP: 47.850-000
CNPJ: 47.067.525/0219-62
Registro do Estabelecimento no Estado (ADAB/BA) nº
126722

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Rua Paulo Canhola, 839, Correia Velho,
Paranaquá/PR, CEP: 83.206-392
CNPJ: 47.067.525/0221-87
Registro do Estabelecimento no Estado (ADERR/RR)
nº 1008432

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A.
Rod. BR-050, s/n, Km 185, Jardim Santa Clara,
Uberaba/MG, CEP: 38.038-050
CNPJ: 47.067.525/0220-04
Registro do Estabelecimento no Estado (IMA/MG) nº
16.155

PRENTISS QUIMICA LTDA.
Rod. PR 423, s/n, Km 24,5, Jardim das Acácias,
Campo Largo/PR, CEP: 83.603-000
CNPJ: 00.729.422/0001-00
Registro do Estabelecimento no Estado
(ADAPAR/PR) nº 002669

SOMAX AGRO DO BRASIL LTDA.
Rod. Dos Imigrantes, s/n, bairro Distrito Industrial,
Cuiabá/MT, CEP: 78.098-325
CNPJ: 45.923.627/0004-03
Registro do Estabelecimento no Estado
(INDEA/MT) nº 328037

SOMAX AGRO DO BRASIL LTDA.
Rua Ronat Walter Sodre, 2800, Setor 3, Ibirapó/PR,
CEP: 83.206-006
CNPJ: 45.923.627/0003-14
Registro do Estabelecimento no Estado
(ADAPAR/PR) nº 1008300

SOMAX AGRO DO BRASIL LTDA.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 960, salas 165,
166, 167 e 168, edifício Torre Marechal, Centro,
Foz do Iguaçu/PR, CEP: 85.851-020
CNPJ: 45.923.627/0001-52
Registro do Estabelecimento no Estado
(ADAPAR/PR) nº 1006194

SOMAX AGRO DO BRASIL LTDA.
Av. Constante Pavan, 4633, Paulínia/SP, CEP:
13.148-198
CNPJ: 45.923.627/0006-67
Registro do Estabelecimento no Estado (CDA/SP)
nº 4495

MANIPULADORES:

PRENTISS QUIMICA LTDA.
Rod. PR 423, Km 24,5, s/n, Jardim das acacias,
Campo Largo/PR, CEP: 83.603-000
CNPJ: 00.729.422/0001-00
Registro do Estabelecimento no Estado
(ADAPAR/PR) nº 002669

Nº do Lote e partida:	
Data de Fabricação:	VIDE EMBALAGEM
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
E OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indicações e restrições de uso: vide bula e receita agrônômica.
Restrições Estaduais, do Distrito Federal e Municipais: vide bula.

Herbicida seletivo de ação não sistêmica, para as culturas de: Algodão, Batata, Café, Cana-de-açúcar, Cebola, Citros, Eucalipto, Feijão,
Milho, Pinus e Soja.

Indústria Brasileira
(Disponível este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art., 4º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de
2010)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE IV – PRODUTO
POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



INSTRUÇÕES DE USO:

FLAIL 480 SC é um herbicida seletivo de ação de contato, pertence ao grupo químico das Ciclohexenodicarboximida (inibidores de PROTOX).

FLAIL 480 SC é recomendado para aplicação em pré-emergência das plantas infestantes na semeadura da cultura da Soja, em condições de plantio direto ou solo preparado.

FLAIL 480 SC também pode ser utilizado no manejo outonal de plantas infestantes, logo após a colheita da cultura de verão, diminuindo o banco de sementes no solo e auxiliando o manejo de plantas infestantes.

FLAIL 480 SC é um herbicida seletivo, não sistêmico para aplicação em pré e pós-emergência, destinado ao controle de plantas infestantes nas culturas de Algodão, Batata, Café, Cana-de- açúcar, Cebola, Citros, Espécies Florestais (Eucalipto e Pinus), Feijão, Milho e Soja em solo leve, médio e pesado.

1. Aplicação na pós-emergência das plantas infestantes, antes do plantio da cultura: Dessecação das plantas infestantes em manejo para plantio direto:

Cultura	Plantas infestantes Nome comum- Nome científico	Dose (mL p.c./ha)	Volume de calda (L/ha)		Número máximo de aplicação
			Terrestre	Aérea	
Algodão	Corda-de-violão (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Erva-quente (<i>Spermacoce latifolia</i>) Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Traçoeraba (<i>Commelina benghalensis</i>)	52,1	150 a 200	30 a 40	1
Feijão	Corda-de-violão (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>)	52,1	150 a 200	30 a 40	1
Milho	Corda-de-violão (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Picão-branco (<i>Galinsoga parviflora</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>) Traçoeraba (<i>Commelina benghalensis</i>)	52,1 – 83,3	150 a 200	30 a 40	1
Soja	Corda-de-violão (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Traçoeraba (<i>Commelina benghalensis</i>)	41,7 – 104,2	150 a 200	30 a 40	1

mL p.c./ha = mililitros do produto comercial por hectare

Nota: É essencial a adição de óleo mineral emulsionável na concentração de 0,5% v/v.

1.1. Época e número de aplicações:

Algodão, Feijão, Milho e Soja: Fazer 1 (uma) aplicação em pós-emergência das plantas infestantes, no manejo de áreas em sistema de plantio direto ou cultivo mínimo (dessecação das plantas infestantes), sempre antes da semeadura. As plantas infestantes devem estar no estágio de 2 a 6 folhas. Em áreas com histórico de alta quantidade de plantas infestantes, fazer a dessecação antecipada com aplicação de herbicida dessecante registrado para a cultura, anteriormente à aplicação de **FLAIL 480 SC**. O intervalo entre a aplicação de **FLAIL 480 SC** e o plantio da cultura deve ser de 1 (um) dia para as culturas Feijão, Milho e Soja; e 7 (sete) dias para a cultura do Algodão. O produto, nas dosagens recomendadas, não causa fitotoxicidade. Nas doses mais altas **FLAIL 480 SC** apresenta efeito residual para o controle das plantas infestantes.

1.2. Equipamentos e modo de aplicação:

Para o preparo da calda, inicialmente diluir a quantidade necessária do **FLAIL 480 SC** em um tanque auxiliar contendo água limpa. Em seguida, encher o reservatório do pulverizador até a metade da capacidade do tanque. Adicionar a solução preparada ao tanque do pulverizador e completar com água limpa, mantendo o agitador do pulverizador em funcionamento. É essencial a adição de óleo mineral emulsionável na concentração de 0,5% v/v. Aplicar com pulverizador costal manual, pulverizador tratorizado, munido de bicos adequados, procurando dar cobertura uniforme em todas as partes das plantas infestantes, mantendo sempre o sistema de agitação do pulverizador em funcionamento durante a aplicação. Deve-se utilizar de 150 a 200 litros de volume de calda/ha. Aplicar nos horários mais frescos do dia, evitando temperatura acima de 27°C e umidade relativa do ar inferior a 70%, visando reduzir as perdas por deriva e evaporação. Para pulverização via aérea utilizar barra/bico ou atomizador rotativo Micronair, com volume de aplicação entre 30 - 40 L/ha de calda/ha. A altura do voo com barra deve ser de 2 a 3 m acima da cultura e com micronair entre 3 a 4 m acima da cultura. A largura da faixa de deposição efetiva com barra de 15 m e com micronair de 18 a 20 m. O tamanho/densidade de gotas deve alcançar 100 a 200 micras, com mínimo de 20 a 30 gotas/cm². No caso de barra, usar bicos cônicos pontas D6 a D12, Discos (Core inferior a 45°). No caso do Micronair, o número de atomizadores pode variar conforme o tipo do equipamento (AU 3000 ou AU 5000 ou outro) e tipo da aeronave. Para o ajuste da unidade restritora variável (VRU), pressão e ângulo das pás, seguir a tabela sugerida pela fabricante. O sistema de agitação do produto no interior do tanque deve ser mantido em funcionamento durante toda aplicação.

1.3. Limitações de uso:

Evitar o uso do **FLAIL 480 SC** em condições de seca (plantas com deficiência hídrica).

2. Aplicação em pós-emergência com jato dirigido na cultura do Algodão:

Cultura	Plantas infestantes Nome comum- Nome científico	Dose (mL p.c./ha)	Volume de calda (L/ha)	Número máximo de aplicação
Algodão	Corda-de-viola (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Erva-quente (<i>Spermacoce latifolia</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Trapoeiraba (<i>Commelina benghalensis</i>)	41,7 – 62,5	150 a 200	1

mL p.c./ha = mililitros do produto comercial por hectare

Nota 1: Deve-se adicionar óleo mineral emulsionável na concentração de 0,5% v/v.

Nota 2: Para plantas infestantes em estágio de crescimento mais avançado recomenda-se a dose maior.



2.1. Época e Número de Aplicações:

Algodão: Fazer 1 (uma) aplicação nas entre linhas da cultura, quando o algodão estiver com 45 ou mais dias de germinação e as plantas infestantes entre 2 a 6 folhas. Recomenda-se a dose maior para plantas infestantes em estágio de crescimento mais avançado. Deve-se evitar que o produto atinja as folhas das culturas, utilizando asas protetoras para evitar a deriva de calda sobre as folhas do algodoeiro.

2.2. Equipamentos e modo de aplicação:

Para o preparo da calda, inicialmente diluir a quantidade necessária do **FLAIL 480 SC** em um tanque auxiliar contendo água limpa. Em seguida, encher o reservatório do pulverizador até a metade da capacidade do tanque. Adicionar a solução preparada ao tanque do pulverizador, e completar com água limpa, mantendo o agitador do pulverizador em funcionamento. Aplicar com pulverizador costal manual ou pulverizador tratorizado munido de bicos de jato Leque da série 110 ou TK, com jato dirigido para as plantas infestantes nas entre linhas de cultivo, procurando dar cobertura uniforme, mantendo sempre o sistema de agitação do pulverizador em funcionamento. Deve-se evitar que o produto atinja as folhas da cultura do algodão. Utilizar de 150 a 200 litros de volume de calda/ha para o algodão. Aplicar nos horários mais frescos do dia, evitando temperatura acima de 27°C e umidade relativa do ar inferior a 70%, visando reduzir as perdas por deriva e evaporação.

2.3. Limitações de uso:

Evitar o uso do **FLAIL 480 SC** em condições de seca (plantas com deficiência hídrica).

3. Aplicação em pós-emergência das plantas daninhas: Dessecação de limpeza em pomares:

Cultura	Plantas infestantes Nome comum- Nome científico	Dose (mL p.c./ha)	Volume de calda (L/ha)	Número máximo de aplicação
Café	Leiteira (<i>Euphorbia heterophylla</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i>)	52,1	150 – 200	1
Citros	Leiteira (<i>Euphorbia heterophylla</i>) Corda-de-viola (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i>)	52,1	150 – 200	1

mL p.c./ha = mililitros do produto comercial por hectare

Nota: É imprescindível a adição do óleo mineral à calda na dose de 0,5% v/v do produto comercial para o bom funcionamento do produto.

3.1. Época e Número de Aplicações:

Café e Citros: Fazer 1 (uma) aplicação nas entre linhas da cultura, quando as plantas daninhas estiverem com 2 ~ 6 folhas.

3.2. Equipamentos e modo de aplicação:

Para o preparo da calda, inicialmente diluir a quantidade necessária do **FLAIL 480 SC** em um tanque auxiliar contendo água limpa. Em seguida, encher o reservatório do pulverizador até a metade da capacidade do tanque. Adicionar a solução preparada ao tanque do pulverizador, e completar com água limpa, mantendo o agitador do pulverizador em funcionamento. É imprescindível a adição do óleo mineral à calda na dose de 0,5% v/v do produto comercial para o bom funcionamento do produto. Aplicar com pulverizador costal manual ou pulverizador tratorizado munido de bicos de jato Leque da série 110 ou TK, com jato dirigido para as plantas infestantes nas entre linhas de cultivo, procurando dar cobertura uniforme, mantendo sempre o sistema de agitação do pulverizador em funcionamento. Utilizar de 150 a 200 litros de volume de calda/ha. Deve-se evitar que o produto atinja as folhas das culturas, utilizando barras laterais com asas protetoras para evitar deriva de calda sobre as culturas. Aplicar nos horários mais frescos do dia, evitando temperatura acima de 27°C e umidade relativa do ar inferior a 70%, visando reduzir as perdas por deriva e evaporação.

3.3. Limitações de uso:

Evitar o uso do **FLAIL 480 SC** em condições de seca (plantas com deficiência hídrica).

4. Aplicação na pré-emergência da cultura e das plantas daninhas infestantes:

Cultura	Plantas infestantes Nome comum- Nome científico	Dose (mL p.c./ha)	Volume de calda (L/ha)		Número máximo de aplicação
			Terrestre	Aérea	
Batata	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>) Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>) Corda-de-viola (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Joá-de-capote (<i>Nicandra physaloides</i>) Maria-prelinha (<i>Solanum americanum</i>)	52,1 – 72,9	150 – 200	--	1
Cana-de-açúcar	Corda-de-viola (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>)	156,3 – 260,4	150 – 200	--	1
Soja	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>) Corda-de-viola (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>)	104,2	150 – 200	--	1

mL p.c./ha = mililitros do produto comercial por hectare

Nota 1: Para Picão-preto (*Bidens pilosa*) e Corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*), recomenda-se fazer aplicação em condições de baixa infestação.

Nota 2: Na cultura da Cana-de-Açúcar, usar as menores doses em solos areno-argilosos (médios) e as doses maiores em solos argilosos (pesados).

Nota 3: Na cultura da Batata utilizar o produto somente em solos areno-argilosos (médios).

4.1. Época e número de aplicações:

Batata: Fazer 1 (uma) aplicação logo após a semeadura, podendo se estender até 2 dias após plantio, antes da emergência das culturas e das plantas infestantes.

Cana-de-açúcar: **FLAIL 480 SC** deve ser aplicado no solo, na pré-emergência das plantas infestantes e da cultura (cana-planta ou soca). A utilização de doses crescentes, até a máxima dose recomendada, proporcionará maior período residual no controle das plantas infestantes. Soja: **FLAIL 480 SC** deve ser aplicado no solo, próximo à semeadura da soja, na pré-emergência da cultura e das plantas infestantes. A utilização de doses crescentes, até a máxima dose recomendada, proporcionará maior período residual no controle das plantas infestantes.

4.2. Equipamentos e modo de aplicação:

Batata, Cana-de-açúcar e Soja: Fazer pulverização sobre solo uniformemente preparado, sem torrões e livre de cobertura vegetal. Aplicar com pulverizador costal manual ou pulverizador tratorizado munido de bicos de jato Leque da série 110 ou TK que produzam gotas de diâmetro médio volumétrico entre 350 a 800 micras. É importante que se consiga uma cobertura uniforme do solo, mantendo sempre o sistema de agitação do pulverizador em funcionamento. Utilizar de 150 a 200 litros de volume de calda. Não sobrepor as faixas de aplicação.

4.3. Limitações de uso:

Não há desde que seguidas as recomendações de uso.

4.4. Fitotoxicidade:

Cana-de-açúcar e Soja: Quando a aplicação é realizada em pré- emergência total da cultura, não ocorre fitotoxicidade. **Batata:** Dependendo da variedade, poderão ocorrer sintomas iniciais de fitotoxicidade, que desaparecem rapidamente sem prejudicar a produtividade. Não utilizar adjuvantes na calda de aplicação.

5. Aplicação na pré- emergência das plantas infestantes e pós- emergência das culturas:

Cultura	Plantas infestantes Nome comum- Nome científico	Dose (mL p.c./ha)	Volume de calda (L/ha)	Número máximo de aplicação
Cebola	Fedegoso (<i>Sennaobtusifolia</i>) Nabiça (<i>Raphanus raphanistrum</i>) Picão-branco (<i>Galinsogaparviflora</i>) Picão -preto (<i>Bidenspilosa</i>) Trapoeiraba (<i>Commelina benghalensis</i>)	125,0 – 187,5	150 – 200	1
Citros	Beldroega (<i>Portulacaoleracea</i>) Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>) Cordade-viola (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Guanxuma (<i>Sidarrhombifolia</i>) Leiteira (<i>Euphorbiaheterophylla</i>) Picão -preto (<i>Bidenspilosa</i>)	166,7 – 250,0	150 – 200	1
Espécies Florestais (Eucalpto e Pinus)	Capimcolchão (<i>Digitaria horizontalis</i>) Beldroega (<i>Portulacaoleracea</i>) Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>) Cordade-viola (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Fazendeiro (<i>Galinsogaparviflora</i>) Guanxuma (<i>Sidarrhombifolia</i>) Leiteira (<i>Euphorbiaheterophylla</i>) Maria-pretinha (<i>Solanum americanum</i>) Nabiça (<i>Raphanus raphanistrum</i>) Picão-preto (<i>Bidenspilosa</i>)	125,0 – 260,4	150 – 200	1

mL p.c./ha = mililitros do produto comercial por hectare

Nota 1: Aplicar FLAIL 480 SC sem adicionar qualquer tipo de adjuvante ou espalhante à calda de pulverização.

Nota 2: Na cultura da Cebola utilizar o produto somente em solos areno-argilosos (médios) e argilosos (pesados), sendo que para Fedegoso (*Senna obtusifolia*) e Nabiça (*Raphanus raphanistrum*) efetuar o controle somente em solos areno-argilosos (médios).

Nota 3: Na cultura do Citros utilizar o produto somente em solos arenosos (leves) e argilosos (pesados), sendo que para Beldroega (*Portulaca oleracea*) e Corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*) efetuar o controle somente em solos arenosos (leves).

Nota 4: Nas espécies florestais (Eucalpto e Pinus) utilizar o produto somente em solos arenosos (leves), sendo que para controle de Guanxuma (*Sida rhombifolia*), Leiteira (*Euphorbia heterophylla*) e Picão-preto (*Bidens pilosa*) efetuar controle em solos arenosos (leves) e argilosos (pesados).



5.1. Época e número de aplicações:

Cebola: Fazer 1 (uma) aplicação do **FLAIL 480 SC** em solos médio e argilosos, dois a três dias após o transplanto das mudas, antes da emergência das plantas infestantes. Não aplicar em área de semeadura direta, somente em áreas de transplanto de mudas; Citros: Fazer 1 (uma) aplicação do **FLAIL 480 SC** em solo leves e pesados, quatro a oito dias após o transplanto das mudas, antes da emergência das plantas infestantes; Eucalipto: Fazer 1 (uma) aplicação do **FLAIL 480 SC**, cinco a oito dias após o transplanto das mudas, antes da emergência das plantas infestantes; Pinus: Fazer 1 (uma) aplicação do **FLAIL 480 SC**, um a seis dias após o transplanto das mudas, antes da emergência das plantas infestantes.

5.2. Equipamentos e modo de aplicação:

Fazer pulverização via terrestre, sobre solo uniformemente preparado, sem torrões e livre de cobertura vegetal. Para as culturas de Citros, Eucalipto e Pinus, a aplicação poderá ser feita em faixas (somente nas linhas de plantio) ou em área total. Para o preparo da calda, inicialmente diluir a quantidade necessária do **FLAIL 480 SC** em um tanque auxiliar contendo água limpa. Em seguida, encher o reservatório do pulverizador até a metade da capacidade do tanque. Adicionar a solução preparada ao tanque do pulverizador, e completar com água limpa, mantendo o agitador do pulverizador em funcionamento. Aplicar com pulverizador costal manual ou pulverizador tratorizado munido de bicos de jato Leque da série 110 ou TK que produzam gotas de diâmetro médio volumétrico entre 350 a 800 micras. É importante que se consiga uma cobertura uniforme do solo, mantendo sempre o sistema de agitação do pulverizador em funcionamento. Utilizar de 150 a 200 litros de volume de calda/ha. Aplicar nos horários mais frescos do dia, evitando temperatura acima de 27°C e umidade relativa do ar inferior a 70%, visando reduzir as perdas por deriva e evaporação.

5.3. Limitações de uso:

Quando a aplicação for realizada sobre as mudas transplantadas, NÃO adicionar qualquer tipo de adjuvante ou óleo mineral nem outros produtos fitossanitários à calda de pulverização, evitando danos às culturas. Consultar o fabricante ou engenheiro agrônomo, caso se deseje semear outros cultivos nas entrelinhas do Citros (quando aplicação for feita em área total).

5.4. Fitotoxicidade:

Nas aplicações realizadas sobre as culturas já instaladas, poderá ocorrer leve fitotoxicidade inicial, caracterizada por pontos necróticos nas folhas atingidas. Os sintomas desaparecem após algum tempo não afetando o desenvolvimento nem a produtividade das culturas.

6. Manejo Outonal (aplicação na pré-emergência da planta daninha):

O controle de plantas infestantes em pré-emergência, durante o outono-inverno, é uma das ferramentas que devem ser utilizadas para o manejo da resistência aos herbicidas pós-emergentes, uma vez que o sucesso deste manejo está vinculado à diminuição do banco de sementes das invasoras.

Manejo outonal em áreas agricultáveis		Doses (g/ha)	Volume de calda (L/ha)		Nº máximo de aplicações
Nome comum	Nome Científico		Terrestre	Aérea	
Buva	<i>Coryza bonariensis</i>	125,0	150 – 200	--	1

6.1. Época e Número de aplicações:

Fazer 1 (uma) aplicação no outono-inverno, logo após a colheita da cultura precedente (Manejo Outonal). Caso existam plantas infestantes emergidas, aplicar herbicida pós-emergente de ação total (seguir recomendação do fabricante), de 2 a 3 dias antes da aplicação do **FLAIL 480 SC**.

6.2. Equipamentos e Modo de aplicação:

Aplicar com pulverizador tratorizado de barra ou costal manual, utilizando bicos de jato leque que produzam gotas de diâmetro médio volumétrico entre 350 e 800 micra.

O volume de calda a ser aplicado depende do equipamento a ser utilizado, variando entre 150 e 200 L/ha.

É importante que se consiga uma cobertura uniforme da área aplicada. O sistema de agitação do produto no interior do tanque deve ser mantido em funcionamento durante toda a aplicação. Aplicar nos horários mais frescos do dia, evitando ventos acima de 10 km/h, temperaturas superiores a 27°C e umidade relativa do ar inferior a 70%, visando diminuir as perdas por deriva e evaporação.

6.3. Limitações de uso:

Após a aplicação de **FLAIL 480 SC**, aguardar um período mínimo para o plantio das culturas subsequentes, conforme tabela abaixo:

Culturas	Período mínimo entre aplicação e semeadura
Soja	Sem restrição
Milho	1 dia
Algodão	21 dias

Algodão: entre a aplicação de **FLAIL 480 SC** e a semeadura deverá ter ocorrido precipitação mínima de 25 mm.

6.4. Informações adicionais:

Seguindo todas as instruções de uso, este produto não afeta culturas subsequentes, podendo ser incluído no manejo anual de plantas infestantes.

O sistema de agitação, no interior do tanque de pulverização, deve ser mantido em funcionamento durante toda aplicação.

Outras Restrições:

Compatibilidade: não se recomenda a mistura de **FLAIL 480 SC** com produtos alcalinos. Evitar o uso do **FLAIL 480 SC** em condições de seca (plantas com deficiência hídrica).

Seletividade:

Se respeitada as recomendações o produto é seletivo à cultura.

CUIDADOS NA LIMPEZA DO PULVERIZADOR:

Antes de aplicar **FLAIL 480 SC**, verifique se todo o equipamento de aplicação está limpo e bem cuidado.

O tanque de pulverização, bem como as mangueiras, filtros e bicos devem ser limpos para garantir que nenhum resíduo de produto de pulverização anterior permaneça no pulverizador. Alguns agrotóxicos são ativos em quantidades bastante pequenas, podendo causar danos quando aplicados às culturas sensíveis.

Antes de aplicar o **FLAIL 480 SC**, o pulverizador deve ser limpo de acordo com as instruções do fabricante do último produto utilizado. Se dois ou mais produtos foram utilizados antes da aplicação do **FLAIL 480 SC**, deve ser seguido o procedimento de limpeza mais restritivo.

LIMPEZA/LAVAGEM DO PULVERIZADOR:

O pulverizador, incluindo o tanque, tanque de mistura, mangueira, filtros e bicos devem ser limpos toda vez que for aplicado o **FLAIL 480 SC**.

Imediatamente após o término da aplicação do **FLAIL 480 SC**, seguir as seguintes etapas para limpar o equipamento de pulverização (não deixar para fazer a limpeza no dia seguinte):

1. Drenar completamente o tanque de pulverização, lavar o pulverizador completamente, incluindo a parte interior e exterior do reservatório e todos os acessórios em linha.
 2. Encha o tanque com água limpa e adicione amônia caseira (com 3% de amônia) na proporção de 1%, ou seja, 1 litro para cada 100 litros de água. Acionar o pulverizador para circular a solução no pulverizador, incluindo as mangueiras e bicos durante 5 minutos. Remova e limpe os bicos, filtros, difusores em um balde com solução de amônia caseira a 3%, diluído a 1%.
 3. Esvazie o tanque e encha novamente com água limpa. Agite a calda do tanque por no mínimo 15 minutos, passando por todas as mangueiras, filtros, difusores e bicos. Caso esteja usando diafragmas na barra de pulverização, afrouxe os diafragmas antes de liberar o sistema de agitação, permitindo que a solução de limpeza passe através do diafragma aberto. Se os bicos de pulverização possuírem tampas, estas devem ser afrouxadas antes de liberar o sistema de agitação, para permitir que a solução de limpeza passe através das tampas soltas. Após drenagem do tanque, repetir as operações 2 e 3.
- Encher o tanque com água limpa para enxaguar todo o equipamento pulverizador, incluindo mangueiras, filtros, difusores e bicos, várias vezes.
- Não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação vigente.

Condições climáticas: As aplicações devem ser feitas nas horas mais frescas do dia, de preferência na parte da manhã ou à tarde em condições de temperatura inferior a 27°C, umidade relativa do ar acima de 70% e ventos abaixo de 10 km/h, para diminuir ao máximo as perdas por deriva e/ou evaporação.

OBS: Seguir as recomendações acima indicadas e sempre consultar um Engenheiro Agrônomo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Culturas	Dias
Algodão	100 dias (Pós-emergência)
Batata	75 dias (Pré-emergência)
Café	7 dias (Pós-emergência)
Cana-de-açúcar	180 dias (Pré-emergência)
Cebola	90 dias (Pré-emergência)
Citros	7 dias (Pré/Pós-emergência)
Eucalipto	UNA (Pré/Pós-emergência)
Feijão	7 dias (Dessecante e Pós-emergência)
Milho	80 dias (Pós-emergência)
Pinus	UNA (Pré/Pós-emergência)
Soja	10 dias (Dessecante e Pré/Pós emergência)

UNA: Uso Não Alimentar

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

A reentrada na lavoura após a aplicação do produto só deverá ocorrer quando a calda aplicada estiver seca. Caso haja necessidade de reentrada na lavoura antes desse período, é necessário utilizar os mesmos equipamentos de proteção individual usados durante a aplicação do produto.

LIMITAÇÕES DE USO/FITOTOXICIDADE:

Outras restrições a serem observadas:

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA".

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item "MODO DE APLICAÇÃO".

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo E para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	E	HERBICIDA
--------------	----------	------------------

O produto herbicida **FLAIL 480 SC** é composto por flumioxazina, que apresenta mecanismo de ação dos Inibidores da Protoplasto (inibidores da formação do tetrapilol pertencente ao Grupo E, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas e calças compridas; botas de borracha; avental impermeável; equipamento de proteção respiratória com filtro mecânico classe P2 ou PFF2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de proteção para produtos químicos.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Além disso, recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.



PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas e calças compridas; botas de borracha; equipamento de proteção respiratória com filtro mecânico classe P2 ou PFF2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de proteção para produtos químicos.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

ATENÇÃO

Pode ser nocivo se ingerido

Pode ser nocivo em contato com a pele

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

Pele: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

**INTOXICAÇÕES POR FLAIL 480 SC
INFORMAÇÕES MÉDICAS**

Grupo Químico	Ciclohexenodicarboximida
Classe toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Flumioxazina. Estudo com animais estima-se que, após absorção sua excreção é relativamente rápida tanto via urinária como fecal. Aproximadamente 100% do produto administrado foi excretado o do corpo dos animais, pelas fezes e urina, dentro de 7 dias após a sua administração. Na maior dose testada (100 mg/Kg de peso vivo) houve um aumento do Flumioxazin inalterado nas fezes, sugerindo que esta dose está acima da capacidade de absorção do produto pelo trato gastro- intestinal. Algumas das principais reações de biotransformação foram a clivagem da ligação imida e a clivagem da ligação amida no anel benzoxazinona. Os principais compostos nas fezes foram os derivados sulfonados, e na urina os derivados sulfonados, derivados alcoólicos e da acetanilida. O único metabólito encontrado em concentração maior que 5%, nas fezes, foi 3 -hidroxissulfo-flumioxazin. Em geral, o nível de resíduo encontrado nos tecidos foi muito baixo, mas pôde ser detectado no sangue, coração, fígado e rins.
Toxicodinâmica	Flumioxazina. As evidências de estudos conduzidos em animais não mostraram relevância em humanos.
Sintomas e Sinais Clínicos	Não foram observados sinais de toxicidade oral , dermal ou inalatória, nos estudos realizados com a formulação. O Produto também não considerado irritante para os olhos que possa causar sensibilização dérmica ou irritação a pele.
Diagnóstico	Noções de exposição ao produto e anomalias das funções hepáticas e renais. Conjuntivas congestionadas. Vômitos em caso de ingestão
Tratamento	As medidas abaixo relacionadas devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. Descontaminação: Visa limitar a absorção e os efeitos locais. 1. Remover roupas e acessórios e proceder a descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água abundante e sabão. Remover a vítima para local ventilado. 2. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com Soro Fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. 3. Em caso de ingestão recente (geralmente dentro de uma hora), proceder a lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1g/Kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. Tratamento sintomático e de manutenção. Antídoto: Não há antídoto específico. Controlar a função hepática e renal, hemograma e ionograma.
Contra-indicações	Em caso de ingestão, não provoque vômito
Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos efeitos aditivos, sinérgicos e/ou potencializadores.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS. Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS) Telefone de Emergência da empresa: 0800 701 0450.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide "Toxicocinética" e Vide "Toxicodinâmica".

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

DL₅₀ oral em ratos: > 2000 mg/kg p.c.

DL₅₀ dérmica em ratos: > 2000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória em ratos: Não determinado nas condições do teste (estimado > 2,87 mg/L-4h)

Irritação dérmica em coelhos: O produto não causou irritação à pele dos animais expostos.

Irritação ocular em coelhos: O produto não causou irritação aos olhos dos animais expostos.

Sensibilização dérmica: O produto foi classificado como não sensibilizante.

Mutagenicidade: O produto não é mutagênico.

EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Em estudos de até 2 anos de duração, realizados com ratos, foram observadas anemia e insuficiência renal.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

• Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

() Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

(X) POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)

• Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (Algas).

• Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

• Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal, concernentes às atividades aeroagrícolas.

• Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.

• Não utilize equipamentos com vazamentos.

• Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

• Aplique somente as doses recomendadas.

• Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

• A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

• Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

• O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

• A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível

• O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

• Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

• Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

• Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

• Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

• Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

• Isole e sinalize a área contaminada.

• Contate as autoridades locais competentes e a empresa **LONGWIND CROPSCIENCE BRAZIL LTDA.**

- Telefone de emergência da empresa: **0800-110-8270 (PRÓ-QUÍMICA)**.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores **de água em forma de neblina, de CO₂ ou pó químico**, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Ação o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

- Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

- De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

FLAIL 480 SC

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 22824

COMPOSIÇÃO:

N-(7-fluoro-3,4-dihidro-3-oxo-4-prop-2-ynyl-2H-1,4-benzoxazin-6-yl)cyclohex-1-ene-1,2-dicarboxamide (FLUMIOXAZINA)480 g/L (48% m/v)
Outros Ingredientes.....520 g/L (52% m/v)

GRUPO	E	HERBICIDA
-------	---	-----------

CONTEÚDO: 5L

CLASSE: Herbicida seletivo de ação não sistêmica
GRUPO QUÍMICO: Ciclohexenodocarboximida
TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO (*):
LONGWIND CROPSCIENCE BRAZIL LTDA.
Rua dos Andradas, 10911, conj. 105, Porto Alegre/RS, CEP: 90020-015
CNPJ: 56.239.481/0001-47
Registro do Estabelecimento no Estado (SEAPA/RS) nº 55/25
(* IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
FLUMIOXAZIN TÉCNICO YN – Registro MAPA nº TC17022
YIFAN BIOTECHNOLOGY GROUP CO., LTD.
No. 555, Changan Road, Yaoxi Subdistrict, Longwan District, Wenzhou City, 325013, Zhejiang, China

FLUMIOXAZIN TÉCNICO LIER – Registro MAPA nº TC01522
LIER CHEMICAL CO., LTD.
Economic and Technical Development Zone, Mianyang, Sichuan, 521000, China

FORMULADORES E MANIPULADORES: VIDE BULA

Nº do Lote e partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indicações e restrições de uso: vide bula e receita agrônômica.

Restrições Estaduais, do Distrito Federal e Municipais: vide bula.

Herbicida seletivo de ação não sistêmica, para as culturas de: Algodão, Batata, Café, Cana-de-açúcar, Cebola, Citros, Eucalipto, Feijão, Milho, Pinus e Soja.

Indústria brasileira
(dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no art., 4º do decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

